

# PRESENTE

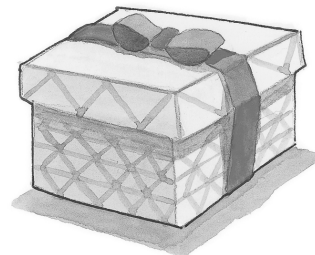
"Palavra poética tem de chegar  
ao grau de brinquedo para ser séria."

Manoel de Barros

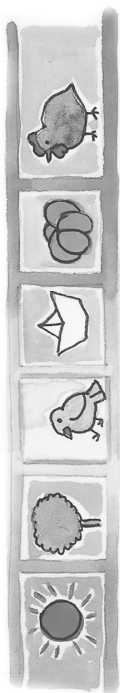
Cara Professora, \_\_\_\_\_

Caro Professor,

Primeiramente, queremos expressar nossa alegria por você ter sugerido ou estar pensando em sugerir um livro de poemas, para leitura de seus alunos. Não tenha dúvida: **De presente** é um livro com vinte poemas de excelente qualidade e lhe reserva boas surpresas.



# DE



## Por que se publica pouca poesia para crianças e para adultos?

Infelizmente, nem todas as editoras que publicam livros para crianças se sentem à vontade para editar livros de poesia. (Aliás, publica-se pouco poesia no Brasil.) Porque nem todas acreditam na força desse gênero e, com relação às crianças, inexplicavelmente, acreditam numa idéia antiga e improcedente de que a criança não gosta de poesia. Dessa forma, entramos em um círculo vicioso: não se publica poesia, a criança lê poucos poemas, o professor tem poucas chances de escolher boa poesia para as crianças, não se sentem em condições de trabalhar poemas, privilegiam a narrativa, as editoras publicam só narrativas e, assim, perpetuamos o problema.

E, para não parecer que poesia é coisa só de criança ou "perda de tempo", é preciso lembrar o depoimento de intelectuais, cientistas e artistas em geral: a poesia é a mais perfeita expressão da nossa humanidade, todos eles se "alimentaram" dela.

## Por que a criança gosta de poesia?

Pois acredite: a criança tem uma ligação forte com a poesia. Primeiro, porque a poesia é, junto com a música, a primeira experiência artística da criança: embalou o seu sono, nas cantigas de ninar; estava presente nas suas brincadeiras e nas cantigas de roda. Todo o folclore é rico em poesia, com suas parlenhas, adivinhas, etc. Tem uma outra característica importante, especialmente para

as crianças: ela é um jogo - jogo de palavras, de sons. Aliás, a sonoridade (o ritmo, as aliterações, as rimas) torna a poesia uma linguagem não só bela e especial, como fácil de memorizar - o que agrada muito à criança. E nem vamos falar em como a linguagem poética é metafórica, cheia de imagens, como a linguagem da criança.

## É fácil aproximar a criança da poesia

Muitas vezes, são os adultos que transferem para a criança sua dificuldade de poetizar a vida, de trabalhar com o material poético. Gostaríamos de tranquilizar essas pessoas: é muito fácil apresentar e trabalhar a poesia com as crianças. O caminho é ler bons poemas, apresentar-lhes livros de poesia com frequên-

cia, quer dizer, fazer a poesia tão presente na escola como é fora dela.

Baseada essencialmente na emoção, no jogo, a poesia não existe para ser primeiramente entendida, mas para ser fonte de emoção, ser intuída. Quantas vezes não entendemos o que nos diz a música, e nos deixamos levar pela emoção? O que quer dizer "Uniduni-tê, salamê mingüê, um sorvete colorê, uniduni-tê", ou suas variações?

Todos os grandes especialistas da área e sobretudo os próprios poetas insistem num ponto: poesia não é feita para se aprender nada. O que conta é a sensibilização para o poético, é facilitar o acesso da criança à poesia, para não se romper o vínculo tão forte que a criança pequena tem com o poético.



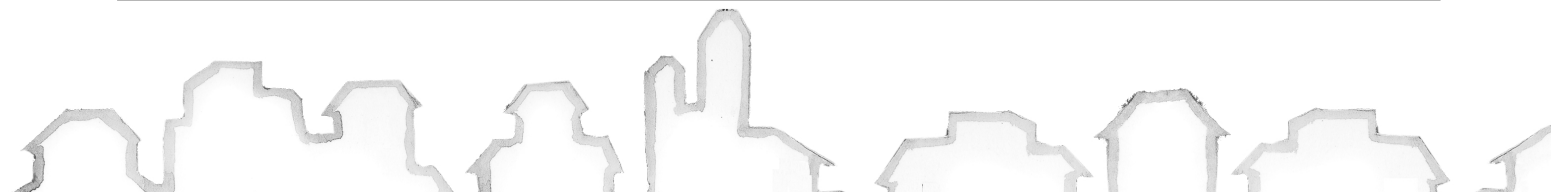
## De presente

Por isso, estamos, apostando na publicação de coleções de poesia. **De presente** é um dos livros dessa coleção, cujo nome é, propositadamente, este mesmo: **De presente**.

Esperamos que já tenha lido o livro e que ele lhe tenha agradado. Afinal, não só os poemas são muito especiais. Veja que caprichamos na produção gráfica: as ilustrações são de muito bom gosto, curiosas, e o papel do livro é o couché, que valoriza as imagens e é mais resistente.

Para ajudar você a tornar a poesia uma presença constante na sala de aula, propomos-lhe algumas reflexões e atividades, que – acreditamos – podem ser interessantes para (re)aproximar seus alunos da poesia.

Mas lembre-se: só a experiência de ler o livro é insubstituível. Importante mesmo é a criança pegar o livro, sentir sua forma, curtir o que ele lhe apresenta – seja uma peça, uma narrativa, ou poemas. Pretendemos estar colaborando para isso, mas você é que dará a última palavra. Vamos ao livro?



## 1- Criando o interesse pelo livro

Antes de sugerir a leitura ou começar a explorar o livro, escreva, numa cartolina, com o capricho de sempre, um dos poemas do livro, o que lhe agrade mais ou um que, na sua opinião, vai agradar à turma.

Deixe a cartolina tampada até quase o final da aula. Se os alunos se mostrarem curiosos, apenas faça perguntas: o que pode estar ali?

Discuta cada hipótese levantada e explore cada argumento usado na formulação da hipótese.

No final da aula, descubra o texto.

Se a turma já sabe ler, dê um tempo para que cada um leia o poema silenciosamente. Se não sabe ler, faça novas perguntas: é uma história? Um poema? Diante da resposta correta, lembre aos alunos que o poema tem versos: cada parte do escrito que não vai até o fim da linha e muitas vezes rima com outro verso. (Desde muito pequenas as crianças têm noção de rima.)



Leia o poema para eles, com bastante expressividade, mas sem afetação: procure evidenciar a emoção que o poema traz para você.

Para uma leitura expressiva, não dá certo a improvisação. Ninguém tem obrigação de ler bem de improviso. Na realidade, nem os grandes locutores fazem isso. No caso do gênero poético, a leitura improvisada é ainda mais difícil. Por isso, em casa, leia muitas vezes o poema, em voz alta, para acertar o tom.

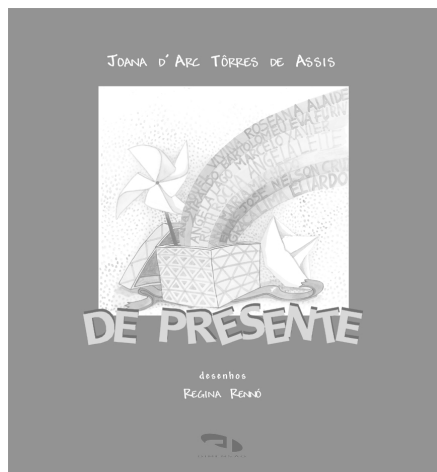
Comente o poema com os alunos, a partir das observações deles (rimas, alguma imagem do texto que chamou atenção, um dado de humor, por exemplo).

Para fazer render as observações dos alunos, é fundamental que você tenha feito um estudo prévio do poema, percebido o que a obra ou poema tem de mais interessante.

## II- Explorando a capa

Você sabe da importância da capa, em qualquer livro, disco, revista. É a mesma do cartaz de uma peça, ou de um filme: tem a função de criar no leitor a vontade de conhecer o que está "anunciado".

A capa deste livro tem muitos elementos interessantes.



Proponha que as crianças observem primeiramente a imagem. Tampe com um papel o título do livro.

### A) Que elementos aparecem? Sugere momentos alegres, ou tristes?

*(Possivelmente elas não terão dificuldade em nomear os elementos da imagem: a caixa, bem enfeitada, parece recém-aberta, porque algumas coisas ainda estão dentro dela e ainda aparece a fita. Há o catavento, o barco de papel e o arco-íris.*

*A caixa sugere uma situação alegre, de aniversário, de Natal, de comemoração, em que se ganha de presente alguma coisa bonita, ou brinquedo.)*

### B) Explore mais o arco-íris.

a) Quando ocorre, sua beleza, as cores que o compõem.

b) Este arco-íris tem uma novidade. Ele tem mais do que cores: tem palavras.

- Se os alunos sabem ler, peça que eles leiam os nomes escritos no arco-íris; se não lêem, leia-os para eles.
- Veja se eles conseguem identificar os donos dos nomes e o que fazem.

*(Obviamente, eles não têm de conhecer todos os artistas nomeados aí, mesmo porque, sobretudo, esses autores escrevem para várias faixas. E ninguém conhece todo mundo.)*

Leve alguns livros, escritos ou ilustrados pelos artistas cujos nomes aparecem no arco-íris, para mostrar a eles. Tenha o cuidado de levar tanto autores de textos (Roseana Murray, Vivina de Assis Viana, Alaíde Lisboa de

Oliveira, Ziraldo, Bartolomeu Campos de Queirós, Ruth Rocha, Ângela Leite, Ana Maria Machado, Elias José) como de ilustração (Ana Raquel, Eva Furnari, Angela Lago, Marcelo Xavier, Nelson Cruz, Graça Lima, Eliardo França).

**Atenção:** quase todos os ilustradores citados criam também textos e histórias só com imagens.

**C) Que relação podemos fazer entre o catavento, o barco e os livros feitos por tantos artistas? Qual é o sentimento da ilustradora, com relação aos artistas?**

*(Eles poderão identificar tudo como alguma coisa boa, que serve para a gente se divertir, brincar. A ilustradora gosta deles, quis fazer-lhes uma homenagem.)*

**D) Destampe o título, e incentive-os a opinar sobre ele: o que ele sugere?**

*(Não só este livro é um presente, mas os livros em geral: a leitura é como um presente ao leitor – do autor, do ilustrador e da editora.)*

**E) Explore, agora, os nomes que aparecem fora do arco-íris: o da autora dos poemas, o da autora dos desenhos e o da editora. Se mostrarem interesse, leia o que as autoras revelam de suas vidas, no fim do livro. Se não, deixe que mais tarde eles busquem essas informações por conta própria.**

### III- Ajudando os alunos a ler poesia

Conforme a idade e a experiência das crianças da turma, aproveite algumas das sugestões que seguem.

Mas lembre-se do que já dissemos: a poesia é, essencialmente, jogo de palavras, sonoridade, com ritmo, rimas, sons, tudo isso criando alguma emoção, que pode ser de alegria, de saudade, de humor, de puro encantamento. Nada que atrapalhe a vivência dessas emoções é positivo e vale a pena. O bom livro faz isso, por si mesmo. O que vamos fazer é só sublinhar o que ele já apresenta.

Vamos sugerir, por isso mesmo, atividades de aprofundamento na leitura de alguns poemas, mas também outras, que têm a intenção de criar nos alunos as melhores condições de envolver-se, cada vez mais, com a poesia. Cabe a você escolher as que fazem mais sentido para a sua turma.

#### 1- Momento poético e varal de poesia



Os poemas do livro podem ser lidos fora da classe. Se quiser dar um tempo em sala para sua leitura, aproveite esse momento para que os alunos ouçam uma composição musical, bem suave, apropriada para ser "fundo musical". Dê preferência à música instrumental, para que a letra da música não concorra com as palavras do poema.

Observe a reação dos alunos e procure aproveitar suas observações, no momento do comentário dos poemas.

Depois da leitura, em casa ou em classe, peça que cada um apresente o poema de sua preferência e tente explicar por quê.

Para um "Momento de Poesia", no dia seguinte, ou em dois dias, proponha:

A) Que alguns memorizem o poema escolhido, para ser apresentado aos colegas. Um grupo pode fazer um jogral, conforme o poema escolhido. Em todos os casos, insista em que devem ensaiar a apresentação do poema.

B) Que alguns copiem o poema preferido e o ilustrem, para fazer um varal de poesia.

C) Que um grupo busque poemas dos poetas que fazem parte do arco-íris (Roseana, Bartolomeu, Angela Leite, Elias José) e traga para compor o varal. Se possível, dêem informações sobre os autores.

## 2- De presente

Cada aluno vai escrever um dos poemas num papel de carta. Depois, vai fazer um bilhete, encaminhando o poema como um presente para alguém. No bilhete, deve dizer por que o poema lembra o destinatário.

Encaminhe, verdadeiramente, os presentes aos destinatários, mas antes, em sala, veja que alunos gostariam de mostrar seu presente e seu bilhete.

## 3- Imagens e poemas

A) Peça aos alunos que observem a ilustração de cada poema e procurem relacionar uma com o outro. Quais lhes agradam mais? São as dos poemas que mais lhes agradam?

*(Como são questões de gosto, todas as opiniões valem. Se, no entanto, você achar que alguma imagem não foi adequadamente observada, procure fazer também seus comentários, sem querer convencê-los. A idéia é, simplesmente, abrir horizontes para eles.)*

B) Distribua à turma toda uma folha de papel em branco. Em seguida, peça que cada aluno faça um desenho sobre seu poema preferido no livro. Cuide para que não tentem copiar o desenho de Regina Rennó. Cada desenho deve ser posto num envelope. Os alunos escolhem um dos envelopes e vão identificar o poema ilustrado e comentar a imagem produzida pelo colega. Conforme o caso, podem tentar adivinhar, também, quem fez o desenho.

*(Aqui, também, não se trata de achar erros, mas apenas estabelecer uma relação entre os poemas e as imagens que sublinhem alguma emoção criada pela leitura do poema.)*

## 4- Os temas mais comuns

A turmas mais adiantadas e acostumadas à leitura de poemas, você pode propor que procurem descobrir os temas recorrentes da poesia de Joana d'Arc, neste livro. Se for o caso, você pode até indicar os temas, para os alunos



buscarem os poemas. Eles podem trabalhar em grupo, cada um com um dos temas.

### A) A palavra e a poesia

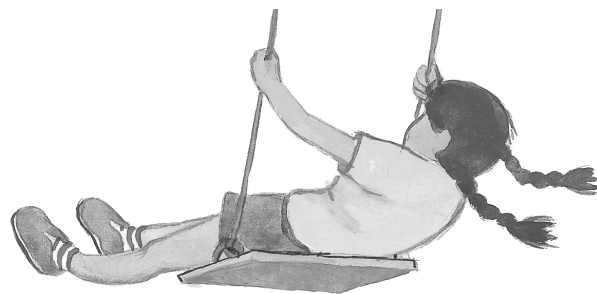
Como fazem muitos poetas, em vários poemas, aparece um encantamento da poeta (as mulheres não gostam muito do feminino "poetisa") com o poder da palavra e com a alegria de fazer/ler poesia. Quais são esses poemas? Que idéia domina cada um?

(São **Assim**, **Folia**, **Palavras**, **Tirar as vendas** e **De presente**. No primeiro, ela fala da experiência de fazer poesia: para ela, é, ao mesmo tempo, uma brincadeira difícil e um ato simples e delicado de amor à vida. Em **Folia**, domina a alegria que vem do poema, capaz de reunir a todos numa festa. Em **Palavras**, a autora mostra como as palavras revelam os mais diversos sentimentos e expressam todas as ações – boas ou más – do ser humano. **Tirar as vendas** sugere como a leitura é uma forma de acabar com as cegueiras, torna mais sensível o olhar das pessoas. **De presente**, afinal, mostra a palavra com o mesmo poder de encantamento e de sensibilização que tem o canto dos pássaros.)

### B) As fases do dia

A autora faz uma seqüência interessante de poemas sobre os vários momentos do dia. Procura uma sensação diferente para caracterizar cada momento. Indique que poemas são esses e o que cada um deles sugere.

(O primeiro poema desse grupo é **Madrugada**, onde a poeta faz uma alusão à história da Cinderela e ao galo madrugador, embalando o sono de alguém. **Nascente** trata do amanhecer, imaginando um anjo esparramando o amarelo para clarear o dia. O poema **Manhã** critica o exagero de material que as crianças, mesmo pequenas, têm de levar para a escola. Ele quer saber se tanto material sig-



nifica mesmo aumento de conhecimento. Em **Zênite**, é focalizado o meio-dia, dominado pela cor de abóbora e pela preguiça. **Tarde** é cheia de movimento, de cores. **Poente** mostra a hora de calma, e tudo começa a se organizar para o descanso. **Noite** traz as coisas próximas do fim e do começo, da vida e da morte, sobretudo, é a hora de enterrar o que não vale a pena e tornou velha a alma.)

### C) O cotidiano das crianças e adolescentes

Vários poemas abordam aspectos da vida da criança e do adolescente. Que poemas são esses e de que trata cada um deles?

(O próprio **Manhã** aborda o excesso de material levado pelos alunos para a escola. **No maior xodó** mostra o quanto a casa e a escola

deixam marcas indeléveis e que seguem juntas na formação de cada um. **Medida nova** trata das dificuldades de alguns com a matemática. **Arranjo maneiro** propõe que a música seja ouvida muito mais baixa, para que realmente entre na vida da gente.)

#### D) A mãe natureza

A natureza domina a maioria dos poemas, seja como assunto principal, seja nas comparações que usa. Para a autora, natureza e gente são inseparáveis. Em que poemas aparece essa reverência à natureza?

(Todos os poemas que abordam o dia falam também de natureza. Além desses, **A fonte da vida** tenta entender a origem da vida. **Longínqua** é um dos poemas mais bonitos, e retrata a natureza personificada, quer dizer, ela age, pensa e sente como os humanos. A natureza como surpresa é o que aparece em **De repente. De presente**, ao falar da palavra, usa as imagens da natureza. Mas o mais significativo talvez seja o poema **Coisas de família**, onde tudo do mundo aparece como tendo a mesma origem. No poema **Planeta espiga**, é muito bonita a imagem da espiga para mostrar como todos os seres humanos são irmãos e mais parecidos que diferentes – exatamente como os grãos de milho de uma espiga.)

#### IV- Fazendo poemas

A arte tem como componente essencial o prazer, na criação e na fruição. Não somos partidários de obrigar o aluno a fazer qual-

quer tipo de arte. Nem sempre a criança é capaz ou gosta de fazer belos poemas. Por outro lado, não podemos sonegar-lhes o gosto de jogar com as palavras, de ensaiar uma produção poética.

Desse modo, se os alunos desejarem, estimule-os a escrever poemas, a partir dos temas predominantes neste livro. Com os poemas, amplia-se o varal de poesia, já sugerido.

#### Professora, Professor,

Esperamos ter oferecido a você e a seus alunos não somente uma boa leitura, mas também atividades significativas, capazes de fazer desenvolver o interesse de todos pela poesia. Lembre-se de que são apenas sugestões: sua criatividade e seu conhecimento da turma são a maior garantia de um trabalho bem sucedido, em torno do presente que lhe oferecemos: os poemas de Joana d'Arc Tôrres de Assis.

Caso se interesse por conhecer novos poemas e outras formas de aproximar criança e poesia, sugerimos que você leia o livro **Vinte cantos de sereia** e examine as atividades propostas para seu melhor aproveitamento.

